

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



POSTO DE TRABALHO
Com 4 lugares, secretárias
com pernas metálicas
e tampo em melamine.



SECRETÁRIA TIPO L

Com pernas metálicas, tampo em melamine, bloco fixo
ou rodado com 3 gavetas, dimensões: 1500x750x750mm e
1200x750x750mm mais canto de ligação mais extensão de
800x750x750mm.

20 *Janeiro*
2015

Terça-Feira

ANO V - Edição n.º 953

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

LIDERADO POR FILIPE NYUSI

Novos membros do Governo investidos na capital do país



LIDERADO POR FILIPE NYUSI

Novos membros do Governo investidos na capital do país

- O Chefe do Estado moçambicano Filipe Nyusi investiu para as suas funções o novo Governo do país numa cerimónia que teve lugar no Palácio da Ponta Vermelha na Cidade de Maputo.

MAPUTO – Dirigindo-se aos investidos o Presidente da República Filipe Jacinto Nyusi disse que o compromisso que assumiram de servirem fielmente a pátria moçambicana é um compromisso de honra que deve-se traduzir em acções e postura que inspirem confiança do Povo.

No seu discurso referiu que o papel dos investidos como Governo é de promover o desenvolvimento económico, social e cultural de Moçambique salientando que “somos uma nação dotada de um passado glorioso, de importantes recursos e uma localização estratégica. Devemos aprimorar a nossa forma de conceber o desenvolvimento, aclarando nesse processo e em cada sector os sinais de inclusão social. Não basta sermos um Governo de todos os cidadãos somente porque somos um resultado de emissão democrática cada vez melhor no nosso país ou porque queremos ser ou falar aquilo que o Povo quer ouvir. Temos sim de agir cada vez melhor como tal. As funções governamentais que acabamos de assumir emanam do mandato que o Povo nos confiou via sufrágio. Nós estamos aqui para servir o Povo e não o



contrário”, disse.

Prosseguindo na sua intervenção disse que os Moçambique esperam do elenco que ontem tomou posse uma acção governativa que assegure o gozo dos seus direitos e liberdades e o desenvolvimento equilibrado do país.

“A vossa indicação para dirigir diversos sectores económicos e sociais não significa sermos os únicos ou os melhores. Ela traduz a nossa confiança de capacidade e competência de cada um de vós que têm vindo a demonstrar nas áreas específicas. Apesar dos progressos que este governo herda da administração anterior temos a certeza de que Moçambique tem vários problemas por solucionar desde os transportes públicos, infra-estruturas sociais, carência de alimentos e subnutrição, emprego, habitação condigna e saúde pública, educação, energia

de qualidade, água potável, criminalidade e a forma como devemos lidar com a questão dos recursos naturais e hídricos que hoje sacrificam as vidas dos nossos concidadãos”, disse Filipe Jacinto Nyusi.

Para o chefe do Estado este Governo tem de saber hierarquizar estas expectativas de maneira objectiva e clara, responder os anseios dos cidadãos de forma realista.

“Senhores ministros não devemos prometer o que não temos, mas também não devemos gastar de qualquer maneira o pouco que conseguimos. Num país que conta com tantas terras férteis, com disponibilidade de recursos hídricos e com tantas pessoas que querem trabalhar não haverá razão alguma para se falar de fome e sofrimento. Apliquemos políticas claras, algumas já definidas que dinamizem mais investimentos na agricultura, nas pescas, na indústria e noutros sectores da economia. Por isso se espera de vós uma atitude proactiva e pragmática nos sectores directa e indirectamente intervêm nas soluções agrárias com especial atenção para a agricultura familiar, atitude que deverá impulsionar um salto positivo para uma agricultura industrializada”, frisou.



EM INFRA-ESTRUTURAS DE DESENVOLVIMENTO

Standard Bank investiu mais de quinhentos milhões de dólares norte-americanos em 2014

MAPUTO - A contribuição do Standard Bank para o crescimento económico de Moçambique atingiu níveis assinaláveis, em 2014, consubstanciada no apoio a importantes projectos nos sectores do gás e energia eléctrica e, ainda, um grande envolvimento na edificação de infra-estruturas diversas.

O Standard Bank financiou em 120 milhões de dólares norte-americanos o projecto de expansão da linha de Sena, de acesso universal para todos os produtores de carvão mineral estabelecidos na província de Tete. Dentre vários benefícios, esta infra-estrutura ferroviária já está a ajudar a solucionar os constrangimentos de escoamento do carvão mineral, bens diversos e pessoas.

Ainda no campo de infra-estruturas, importa referir que o Standard Bank co-financiou, com cerca de 32 milhões de dólares norte-americanos, a construção do aeroporto internacional de Nacala, na província de Nampula, inaugurado em Dezembro passado, com uma capacidade para cerca de 500 mil passageiros por ano.

No sector energético, o banco disponibilizou um financiamento de 170 milhões de dólares norte-americanos para ajudar a construir uma



central eléctrica a gás de 118 megawatts (Mw) em Ressano Garcia. Este projecto é o primeiro em Moçambique, onde se utiliza toda a cadeia de valor do gás desde produção, transporte e conversão em energia eléctrica.

Para além de todos os financiamentos acima referidos, o Banco teve também um papel importante de financiador e conselheiro em várias transacções de projectos de gás em Moçambique, segundo referiu André du Plessis, director da Banca Corporativa e de Investimentos do Standard Bank, destacando o excelente desempenho económico do Standard Bank em 2014.

Como exemplo do notável envolvimento do banco no desenvolvimento económico de Moçambique, no ano passado, Du Plessis mencionou o recente Estudo Macroeconómico do LNG-Gás Natural Liquefeito em Moçambique, que destaca os grandes benefícios para o País, desde empregos até a colecta de receitas para despesas públicas, a serem proporcionados pela exploração de gás.

De acordo com o director da Banca Corporativa e de Investimentos do Standard Bank, de um modo geral, esta instituição bancária continuou, em 2014, com o financiamento aos sectores das telecomunicações, construção civil, agro-indústria, manufactura, mineração e infra-estruturas, tendo o apoio a estes sectores cruciais para a economia do País atingido os 500 milhões de dólares norte-americanos.



Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

PR Filipe Nyusi nomeia governadores provinciais

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pela alínea b) do número 2 do artigo 160 da Constituição da República, nomeou através dos Despachos Presidenciais separados, de 19 de Janeiro, os seguintes Governadores:

Arlindo da Costa Gonçalo Mazungane Chilundo para cargo de governador da Província do Niassa; Celmira Silva, para o cargo de governadora da Província de Cabo Delgado; Victor Manuel Borges, para o cargo de governador da Província de Nampula; Abdul Razak Noormahomed, para o cargo de governador da Província da Zambézia; Paulo Auade, para o cargo de governador da Província de Tete; Alberto Ricardo Mondlane, para o cargo de governador da

Província de Manica; Maria Helena Taipo, para o cargo de governadora da Província de Sofala; Agostinho Abacar Trinta, para o cargo de governador da Província de Inhambane; Stella da Graça Pinto Novo Zeca, para o cargo de governadora da Província de Gaza; Raimundo Maico Diomba, para o cargo de governador da Província de Maputo e Iolanda Maria Pedro Campos Cintura, para o cargo de governadora da Cidade de Maputo.



MOÇAMBIQUE

Primeira-dama promete trabalhar para o bem-estar dos cidadãos

MAPUTO - A Primeira-dama de Moçambique, Isaura Nyusi, promete dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela sua antecessora, Maria da Luz Guebuza, em prol do bem-estar dos cidadãos.

Isaura Nyusi, esposa do novo Presidente moçambicano e que foi empossada na semana passada, Filipe Nyusi, falava hoje, em Maputo, durante a cerimónia formal da troca de recepção das pastas do Gabinete da Primeira-dama.

"Também estamos cientes que é preciso dar continuidade a este magnífico trabalho realizando-o sem medir esforços para que mais moçambicanos, sobretudo os mais carencia-

dos, sintam as suas condições da vida melhoradas", disse.

"Gostaríamos de aproveitar este momento para reiterar o compromisso por nós assumido, o de servir o povo moçambicano do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico", acrescentou.

A Primeira-dama, que afirma estar ciente de novos desafios que irá enfrentar, fez questão de manifestar a sua disponibilidade total e incondicional para receber ideias, opiniões, críticas e sugestões, para que juntos possamos caminhar no mesmo passo rumo aos objectivos que ambicionamos alcançar.

Explicou que todos os cidadãos têm uma contribuição a dar pelo bem-estar dos moçambicanos, por isso o seu gabinete espera contar com o apoio de todos.

Por seu turno, a antiga Primeira-dama, Maria da Luz Guebuza, aproveitou a oportunidade para manifestar a sua vontade de apoiar a sua sucessora.

"Estamos prontos para apoiá-la. Desejamos-te muita saúde e sucessos, nessa nova caminhada", disse Maria da Luz, que durante uma década como Primeira-dama dedicou-se a promover a causa do bem-estar dos moçambicanos, particularmente as crianças, órfãos, rapariga e mulher.

MOÇAMBIQUE

Deputados da AR suspendem seus mandatos

MAPUTO - Cinco deputados da Assembleia da República (AR), o parlamento moçambicano, suspenderam os seus mandatos por terem sido nomeados para integrar o novo Executivo, formado no último sábado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi.

O novo Governo tomou posse ontem, em Maputo, numa cerimónia havida no Palácio da Ponta Vermelha.

Um comunicado de imprensa da AR recebido na nossa Redacção explica que os Deputados da Assembleia da República da VIII Legislatura, designadamente, José Pacheco,

Vitória Dias Diogo, Cidália Chauque Oliveira, Nyeleti Brooke Mondlane e Joaquim Veríssimo, suspenderam os seus mandatos em virtude de terem sido nomeados, pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, para os cargos governamentais (Ministros e Vice-Ministros).

Três deputados foram eleitos pelo círculo eleitoral da província central da Zambézia. A lista daquele círculo eleitoral era encabeçada por José Pacheco, que foi reconduzido ao cargo de Ministro da Agricultura e Segurança Alimentar. A mesma lista integra Nyeleti Mond-

lane, que vai ocupar o cargo de vice-ministra dos negócios estrangeiros e cooperação e Joaquim Veríssimo, que foi nomeado para ocupar a pasta de Vice-Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos.

Vitória Dias Diogo, que era deputada pelo círculo eleitoral da província central de Tete, vai ocupar o cargo de Ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social.

Cidália Chauque, que era deputada pelo círculo eleitoral da província central de Nampula, foi empossada hoje para o cargo de Ministra do Género, Criança e Acção Social.

QUE EM 2015:



Santa Fe



Feliz Natal e um próspero ano novo.

Ter a sua confiança é o que nos motiva a buscar novas conquistas em 2015. Que celebre com a sua família um Natal com muita paz e harmonia. E que o Ano Novo venha repleto de sucessos e felicidades.



CVM distribui produtos às famílias das vítimas da tragédia de Chitima

- A Cruz Vermelha de Moçambique (CVM) ofereceu vários produtos para apoiar as famílias cujos membros foram vítimas de bebidas supostamente envenenadas em Chitima, Província central de Tete.

TETE – Trata-se de setenta e dois baldes e igual número de mantas, esteiras e botijas segundo a representante daquela instituição humanitária. Maria Fabião Borges explicou que para além deste apoio material os activistas da organização que representa estão a apoiar as comunidades daquela região em limpeza e prevenção de doenças.

"A Cruz Vermelha de Moçambique tendo acompanhado a situação foi ao terreno na passada semana com vista a nos informar daquilo que estava a acontecer. No dia 13 estivemos com os técnicos da Direcção Provincial da Acção Social e visitámos algumas famílias com crianças que ficaram desamparadas. Vendo a

situação nós voltámos ao terreno para levar alguns utensílios. Neste caso a Cruz Vermelha de Moçambique levou um total de cento e setenta e dois baldes, cento e setenta e duas botijas, cento e setenta e uma mantas e cento e setenta e duas esteiras", representante da Cruz Vermelha em Tete, Maria Fabião Borges

dissertando sobre o apoio prestado às vítimas de intoxicação alcoólica em Chitima.

A representante da Cruz Vermelha de Moçambique apelou na ocasião a outras organizações a unirem-se em solidariedade para as famílias das mais de setenta pessoas que perderam a vida devido a intoxicação alcoólica.

COMBATE À MALÁRIA

Mais de cinco mil casas foram pulverizados em Gaza

- No âmbito de combate à malária em Xai-Xai na Província de Gaza foram pulverizados mais de cinco mil casas.

XAI-XAI – Na Cidade de Xai-Xai em Gaza pouco mais de cinco mil casas foram pulverizadas contra o mosquito causador da malária de um total de nove mil e duzentas e duas planificadas desde Novembro do ano passado a esta parte. A campanha de pulverização intra-domiciliária em curso no país é uma estratégia do Governo e seus parceiros de cooperação visando combater o mosquito causador da malária. O presidente do Município de Xai-Xai Ernesto Chambisse reiterou há dias na Aldeia Marien Nguabi o apelo aos munícipes sobre a neces-

sidade e colaboração de todos com as equipas envolvidas na campanha de pulverização. Ernesto Chambisse disse que a redução da malária na Cidade de Xai-Xai, uma das principais causas das mortes nas unidades sanitárias da capital provincial de Gaza pode contribuir para o envolvimento de todos no combate a pobreza.

"Viemos aqui encorajar as pessoas para mostrar aos próprios munícipes o programa da pulverização com vista a resolvermos problemas concretos da nossa saúde. Encontrámos

neste centro de saúde muitas crianças padecendo de malária e por ser período chuvoso abunda muito o mosquito causador da malária. Então estamos a sensibilizar os munícipes sobre a necessidade de colaborarem com o sector da Saúde, é preciso colaborar com os pulverizadores de modo a combater em conjunto a malária", presidente do Município de Xai-Xai Ernesto Chambisse e a campanha de pulverização intra-domiciliária em curso neste urbe visando combater o mosquito causador da malária.

PROVÍNCIA DE MANICA

População de Macate e Gondola recebe redes mosquiteiras

CHIMOIO - Trezentas e trinta e cinco mil redes mosquiteiras começaram a ser distribuídas semana passada à população dos Distritos de Macate e Gondola na Província central de Manica no quadro do Programa Nacional de Controlo da Malária. Este lote de redes destina-se a doze mil, novecentas e sessenta e seis famílias de ambos os distritos da Província com potenciais focos de proliferação desta doença.

A iniciativa é da Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) que com o apoio do Fundo Global irá operar com cerca de quinze milhões de meticais para fazer chegar as redes às populações locais.

A distribuição das redes foi antecedida de uma mobilização da população para fazer uso correcto das redes de forma a não serem desviadas para outras actividades como pesqueira, pecuária entre outras segundo o chefe da Repartição Pública na Direcção Provincial da Saúde Agostinho Mawire.

"Fizemos a mobilização de casa em casa para garantirmos o uso correcto das redes mosquiteiras. Mesmo no acto de lançamento apelámos às populações para que esta rede realmente seja usada na protecção das famílias no âmbito da prevenção da malária. Isso implica necessariamente o desencadeamento de um trabalho de monitoria para

acompanhar como estes instrumentos estão a ser usados. Para o efeito há uma equipa que formamos mesmo após a distribuição vamos fazer seguimento para ver se as redes estão a ser devidamente usadas para a prevenção da malária", disse Agostinho Mawire.

As populações mostram-se satisfeitas com este apoio prestado pela Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade.

Para o administrador do Distrito de Macate, Morgan Candeeiro este gesto constitui uma mais-valia para o distrito no combate a esta doença a avaliar pelas condições que propiciam a ocorrência de doenças endémicas.

EM PREPARAÇÃO DO ANO LECTIVO

Escolas de Inhambane estão a receber carteiras duplas

- Oito mil e quinhentas carteiras escolares duplas estão a ser distribuídas pelas escolas da Província de Inhambane no âmbito da preparação do ano lectivo.

INHAMBANE – O material adquirido pelos Governos provincial e central visa reduzir o número de crianças que estudam sentadas no chão por falta de carteiras. As carteiras em distribuição nas escolas não vão cobrir por completo as necessidades mas minimizarão a crise que se verifica em alguns estabelecimentos do ensino.

Teixeira Tchamusse porta-voz da Direcção Provincial da Educação em Inhambane explicou que as oito mil e quinhentas carteiras são um grande impulso e a sua alocação nas escolas visa fundamentalmente garantir o arranque com sucesso do ano lectivo.

Para além do processo de colocação de carteiras Teixeira Tchamusse disse estarem em curso outras actividades no âmbito da preparação do ano lectivo 2015.

"Está a acontecer a alocação do livro escolar que neste momento se encontra em todas

as sedes distritais, estando a decorrer a alocação a nível das escolas ou sedes dos distritos. Enquanto isso, os professores estão a fazer a planificação das matrículas e uma vez terminado este processo das matrículas naturalmente vai acontecer a formação ou constituição das turmas", Teixeira Tchamusse porta-voz da Direcção Provincial da Educação em Inhambane e os preparativos do ano lectivo 2015 que abre oficialmente a 6 de Fevereiro próximo.

As estimativas da Educação em Inhambane

indicam que o sector vai contar no ano lectivo 2015 com um universo de pouco mais de quatrocentos e sessenta e sete mil alunos divididos em todos os subsistemas do ensino incluindo a alfabetização e educação de adultos.

Com a contratação dos seiscentos e sessenta novos professores o corpo docente em Inhambane subirá este ano para pouco mais de quinze mil.

As escolas públicas existentes na Província de Inhambane são oitocentas e sessenta e sete.

Edil de Quelimane visita famílias afectadas pelas inundações em Mocuba

QUELIMANE - Mais de 11 mil famílias foram afectadas pelas inundações que assolam o baixo Licungo. Uma brigada do Governo Municipal de Quelimane chefiada pelo respectivo presidente do município, Manuel de Araújo esteve de visita ao Município de Mocuba no passado sábado, dia 17 de Janeiro onde interagiu com as autoridades governamentais, políticas e da sociedade civil bem como os cidadãos que se encontram nos centros de reassenta-

mento desalojados pelas chuvas.

De Araújo que vivenciou a situação in-loco disse ser importante o envolvimento de todas as esferas da sociedade civil de forma a minimizar-se o sofrimento das famílias, "a nossa cultura, a nossa tradição ensina-nos de que quando a casa do vizinho esta arder não ficamos de braços cruzados, viemos nos solidarizar".

Os Municípios de Mocuba em diálogo com

Manuel de Araújo pediram ajuda em vestuário, redes mosquiteiras, produtos básicos de higiene pessoal bem como alimentação não perecível visto que há insuficiência destes naqueles postos de reassentamento, e por sua vez o edil de Quelimane venceu o cometimento do Conselho Municipal e dos municípios de Quelimane e garantiu que tudo fará para mobilizar meios e recursos para as vítimas das inundações em Mocuba.

ASSISTÊNCIA AOS SOBREVIVENTES DA INTOXICAÇÃO

Univendas subsidia ida de estudantes psicólogos à Chitima

- Sobreviventes da tragédia de Chitima na Província central de Tete vão beneficiar de assistência psicológica dentro de dias.

TETE – Uma equipa de jovens estudantes de psicologia vai chegar à Chitima nos próximos dias para trabalharem com as pessoas que sobreviveram da tragédia que causou setenta e três óbitos. São jovens que estão a frequentar as várias faculdades existentes na Província central de Tete com vista a sensibilizar os afectados que podem acreditar na vida e o que se passou foi uma tragédia que ninguém podia prever.

A vinda destes jovens psicólogos será subsidiada pela doutora Glória Sumbana em representação da empresa Univendas cujos contactos já foram encetados junto das direcções académicas destes estudantes universitários.

A tomada desta decisão tem em vista o nível do desespero que se instalou no seio das pessoas que também consumiram a bebida tradicional que foi envenenada.

De acordo com Glória Sumbana é preciso que haja um trabalho psicólogo de forma a retirar esta ideia desastrosa na mente das pessoas e mostrar-lhes que o caminho da vida ainda existe e a esperança é a questão fundamental no quotidiano de qualquer cidadão.

"Nós estamos a dar o apoio que é material, mas o apoio psicológico vai ser muito imprescindível principalmente para as pessoas que estão directamente ligadas, tanto aos familiares assim como aos trabalhadores di-

rectamente ligados. A minha experiência da educação indica que vai ser necessária uma equipa de psicólogos para trabalharem por algum tempo em Chitima. Através das universidades já contactamos para ver se podem mandar uma equipa de jovens para darem o apoio necessário", Glória Sumbana representante da empresa Univendas e a sua contribuição em matéria de psicologia para com os sobreviventes da tragédia de Chitima que causou setenta e três mortes.

De referir que várias instituições públicas e privadas continuam a prestar o seu apoio em diversos produtos para o centro de saúde local e para as famílias enlutadas.

CIDADE DA MATOLA

Município vai reabrir bacias de retenção de águas de chuva

- O Conselho Municipal da Cidade da Matola na Província de Maputo vai reabrir as bacias de retenção das águas de chuva em diferentes locais dos bairros de Nkobe e Machava Km15.

MAPUTO - De acordo com o presidente do Conselho Municipal estas bacias vão permitir que as águas pluviais sejam conservadas no lugar de inundar as ruas e residências. Com esta iniciativa a edilidade pretende minimizar o drama que os residentes destes bairros vivem sempre que chove com alguma intensidade.



É que segundo o presidente do Conselho Municipal da Cidade da Matola, Calisto Cossa a situação foi provocada por erros humanos que permitiram o surgimento de zonas residenciais em locais impróprios.

"Matola tem cerca de cento e cinquenta bacias de retenção das águas e essas bacias sempre se intercomunicavam, mas hoje em dia, onde tínhamos bacias de retenção das águas temos construções o que significa que alguns bairros nasceram em locais impróprios. Mas mesmo assim os bairros estão lá e o que o Conselho municipal deve fazer? É criar condições para que a água das chuvas possa efectivamente ter o seu caminho para ir desaguar no mar. No bairro de Nkobe nós já fizemos levantamento para a construção de valas de drenagem, mas antes da construção dessa infra-estrutura há uma orientação que deixámos na semana passada com a Direcção das Obras Públicas que é a construção de bacias de retenção, isto é, fazer renascer aquelas bacias que sempre existiram que é para a água da chuva sempre que cair ter espaço para se alojar", referiu o edil.

Calisto Cossa disse que o trabalho nesse sentido já iniciou e numa primeira fase projecta-se a reabertura de três bacias.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file



Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

Buscas encerram com mais de seis mil vítimas das cheias por reassentar

As operações de busca e resgate aéreo de pessoas atingidas pelas cheias encerraram no domingo em Mocuba, Zambézia, centro de Moçambique, com 6.100 vítimas por reassentar, disse à Lusa a administradora local.

Teresa Mauaie, administradora de Mocuba, disse que as equipas de resgate, que incluem elementos da força aérea sul-africana enviados para ajudar nas operações, sobrevoaram todas as zonas críticas, concluindo não haver mais pessoas em árvores, telhados de casas ou ilhas, na sequência das cheias que afectam a região há uma semana.

"A operação de busca e resgate foi concluída no domingo e não há pessoas em perigo de vida nas zonas afectadas por cheias. Agora os helicópteros vão abastecer comida nos pontos de concentração das pessoas no interior do distrito", destacou Teresa Mauaie.

A província da Zambézia está a ser afectada desde há uma semana por chuvas fortes, com tendência a reduzir, que deixaram pelo menos 24 de mortos, centenas de pessoas à espera de socorro e milhares de desalojados, sendo

a área urbana da cidade de Mocuba a mais atingida.

"Vamos começar hoje o reassentamento das 1.400 famílias (6.100 pessoas) afectadas pelas chuvas, parte das quais estavam realojadas em escolas, armazéns e igrejas, porque estes centros estão dispersos", afirmou Teresa Mauaie, admitindo que, com a redução do nível das águas, algumas pessoas possam voltar às suas casas.

"O reassentamento vai definir, pois só vamos ficar com aquelas pessoas que não têm para onde ir, que tiveram tudo destruído e levado pelas águas", referiu Teresa Mauaie, assegurando que o abrandamento das chuvas tem devolvido esperança aos milhares de desalojados.

As autoridades voltaram a usar desde sábado embarcações para garantir a travessia

de pessoas e bens sobre o rio Licungo, cuja ponte desabou devido à forte corrente das águas, cortando a ligação por terra na N1, a principal estrada que liga o sul, centro e norte de Moçambique.

Uma embarcação naufragou com oito pessoas a bordo quinta-feira passada, paralisando a travessia naquele curso do rio.

"Foram colocadas quatro embarcações que estão ajudar a escoar as pessoas nas duas margens, incluindo funcionários que estavam impossibilitados de para o trabalho ou regressar a casa", explicou.

A cidade, disse Teresa Mauaie, ainda enfrenta o apagão causado pelo derrube de torres de transporte de energia, e dois camiões cisternas do Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água (FIPAG) estão a garantir a distribuição de água potável aos habitantes, hospitais e outras instituições estatais. Cerca de 89 mil pessoas estão a ser afectadas pelas cheias que estão a afectar as províncias da Zambézia e do Niassa, no centro e norte de Moçambique, segundo dados das autoridades locais, que dão conta de 33 vítimas mortais.

MOÇAMBIQUE

Município da Matola apresenta projecto de drenagem

MAPUTO - O Conselho Municipal da Matola apresentou sábado, ao público, um novo projecto para melhorar o sistema de escoamento das águas pluviais nos bairros do Fomento e Liberdade, província meridional de Maputo, em Moçambique, onde se registam problemas graves de inundações no caso da ocorrência de chuvas.

O projecto surge como consequência dos inúmeros protestos dos residentes daqueles bairros, devido ao deficiente escoamento das águas pluviais, resultante da construção desordenada de várias infra-estruturas ao longo do percurso natural das águas.

O resultado, são as inundações sistemáticas de casas e vias de acesso durante a época das chuvas.

Por isso, o município elaborou um projecto de requalificação do sistema de drenagem, que inclui a remoção das infra-estruturas existentes nos canais de drenagem e na bacia de amortecimento, que obstruem o escoamento normal das águas pluviais até ao estuário da Matola.

Falando durante a apresentação do pro-

jecto, Bernardo Dramos, vereador para a área de infra-estruturas do município, garantiu já que estão em curso alguns trabalhos para a reposição das bacias e resolver o drama das inundações.

"O projecto passa, primeiro, pela reposição dos espaços de amortecimento e conservação de água. Estamos a falar de reposição das bacias perdidas. Depois a construção das valas, primárias e secundárias. As valas secundárias são aquelas que levam [águas] dos vários bairros em direcção ao canal principal e o canal principal vai levar as águas para o final, que é o estuário de Maputo", explicou.

Sobre os valores envolvidos em todo o processo, Dramos disse ser prematuro fazer uma estimativa correcta, pois ainda falta concluir o projecto final. Contudo, reconheceu que os valores envolvidos serão avultados.

"O Município tem alguns recursos para começar, e vamos continuar a trabalhar enquanto tratamos o assunto com os parceiros, nacionais e internacionais, que estão dispostos a colaborar", disse o vereador.

Os moradores, por seu turno, encorajaram à edilidade a remover o mais rápido possível as

infra-estruturas e construções existentes nos canais de drenagem e na bacia, de forma a dar seguimento aos trabalhos.

Na ocasião, manifestaram a sua disponibilidade para colaborar com as autoridades municipais no sentido de sanar o problema das inundações.

Exigiram ainda à edilidade criar condições para que sejam ressarcidas as famílias que sofreram os danos causados pelas inundações, cuja origem é a negligência e edificação de infra-estruturas nos locais do percurso normal das águas pluviais.

"Quem construiu no lugar das águas deve-se retirar. Não podemos continuar numa situação em que após ter caído a chuva não sabemos aonde recorrer. Não sabemos se dentro de um ano ou dois conseguiremos trabalhar para reaver o que perdemos. Não sabemos como levaremos as nossas crianças à escola", disse Jorge Mangaze, representante dos moradores.

Além das inundações, a falta de escoamento das águas exacerba o risco da eclosão de doenças provocadas pelas águas estagnadas, tais como a malária e cólera.

SOCIEDADE DE
ÁGUAS DE
MOÇAMBIQUE



Para Conhecedores!



Petrobras devolve última área de 1º leilão da ANP

- Rodada de licitações que pôs fim ao monopólio estatal termina sem qualquer produção de petróleo ou gás. Campo de Guaiamá faz parte de 11 projectos devolvidos no ano passado.

A Petrobras devolveu à Agência Nacional do Petróleo (ANP) a última concessão remanescente da primeira licitação de áreas petrolíferas no Brasil, 16 anos depois da sua realização. A desistência do projecto Guaiamá, descoberta de gás na Bacia de Santos, encerra de forma melancólica o processo que deu início à abertura do sector no país, em 1999: entre os 12 blocos concedidos, nenhum produziu petróleo ou gás natural. Guaiamá faz parte de um pacote de 11 campos devolvidos pela estatal à ANP no ano passado, por falta de interesse comercial.

A lista consta da declaração de reservas provadas de 2014, há dias divulgada pela companhia. No dia 31 de Dezembro do ano passado, a empresa tinha 16,612 biliões de barris de óleo equivalente (somado ao gás) nas suas actividades no Brasil e no exterior. O volume representa um pequeno crescimento de 0,3 por cento em relação ao verificado um ano antes. Em 2014, a empresa teve um Índice de Reposição de Reservas de 105 por cento - o que significa que descobriu 1,05 barris para cada barril produzido.

Alguns dos campos devolvidos à ANP foram descobertos na primeira metade dos anos 2000 e chegaram a ser apresentados como boas alternativas para ampliar a produção na época, antes da descoberta do pré-sal. É o caso de Carataí, na Bacia de Campos, que tem grande volume de petróleo, mas com qualidade baixa. "Na época, a Petrobras não tinha muita coisa melhor e achava que podia produzir nas áreas", comenta o consultor Pedro Zalan, da ZAG Consultoria. "Hoje, com volumes astronómicos do pré-sal, esses projectos deixaram de ser interessantes".

Em 2010, a Petrobras previa o início das operações em Guaiamá para o ano passado, mas o projecto também ficou em segundo plano com a descoberta do pré-sal.

Naquele ano, a italiana ENI havia devolvido a penúltima concessão da primeira rodada de licitações, o bloco BM-S-4, foco do maior lance no leilão de 1999, também por falta de viabilidade comercial. O primeiro leilão de petróleo do país arrecadou 321,6 milhões de reais e marcou a entrada de gigantes internacionais do sector, após o fim do monopólio estatal.

Com a devolução dos blocos e a baixa de activos vendidos no exterior no ano passado, a Petrobras reduziu as suas reservas provadas em 200 milhões de barris. Foram vendidos activos na Colômbia, Peru, Argentina e Estados Unidos. A empresa informou, em comunicado, que as vendas foram realizadas num período de petróleo acima de 100 dólares norte-americanos por barril, anterior à desvalorização acelerada nas cotações observada nos últimos meses. As operações fazem parte de um programa de desinvestimentos com o objectivo de levantar recursos para investimentos em projectos do pré-sal.

A empresa apropriou 1,15 bilião de barris de petróleo equivalente em 2014. Parte desse volume é proveniente de descobertas em áreas da cessão onerosa, concedidas pelo governo à empresa em troca de acções durante o processo de capitalização da companhia. São 243 milhões de barris, encontrados em oito campos: Sépia (Nordeste de Tupi), Itapu

(Florim), Sul de Sapinhoá (Sul de Guará), Atapu (Entorno de Lara), Norte de Berbigão (Entorno de Lara), Sul de Berbigão (Entorno de Lara), Norte de Sururu (Entorno de Lara) e Sul de Sururu (Entorno de Lara).

A Petrobras tem direito a explorar 5 biliões de barris da cessão onerosa, mas informou que só vai apropriar novas reservas após outros estudos nas áreas. Além disso, o governo anunciou no ano passado acordo para que a Petrobras possa explorar volumes excedentes dessa área, mediante a antecipação de volumes em óleo para a União. Os contratos ainda não foram assinados, no entanto, devido a questionamentos do Tribunal de Contas da União (TCU).

A estatal informou ainda que declarou a comercialidade de três novos campos no bloco BM-S-11, onde está a descoberta de Lula: Berbigão, Oeste de Atapu e Sururu. A declaração de comercialidade é a última etapa do processo de exploração de uma concessão petrolífera no Brasil, quando a concessionária confirma a viabilidade económica de uma jazida e sua disposição de realizar os investimentos para extrair as reservas. Ao menos, como em Guaiamá e de outras áreas devolvidas em 2014, que surjam novas prioridades.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-382 Cel: 82-082-7438 84-560-3988 Email: clinicamais@tdm.co.mz

Dez truques para usar melhor o WhatsApp

Com 700 milhões de usuários no mundo, o WhatsApp é o aplicativo de mensagens instantâneas mais popular do mundo. Tornou-se comum usar o programa para bater papo com os amigos, enviar recados de voz e, cada vez mais, compartilhar fotos e informações.

Mas algumas pessoas talvez não saibam que alguns truques podem melhorar esta experiência. Confira a seguir dez dicas e funções pouco conhecidas do WhatsApp:

1. Evite que saibam que você leu uma mensagem

Em Novembro, o WhatsApp lançou uma nova função, em que os sinais de mensagem entregues mudam de verde para azul para indicar que o remetente saiba que o texto foi lido. Muitos não ficaram satisfeitos com a novidade. Mas há como desabilitá-la. É mais fácil para quem tem um celular com sistema Andróide: basta baixar a versão beta do aplicativo e ir nas Configurações> Informações da Conta> Privacidade e desmarcar a opção "Confirmação de leitura".

Para iPhone, é um pouco mais complicado. Primeiro, é preciso desbloquear o sistema do aparelho, um processo conhecido como "jail break", que permite baixar aplicativos que não estão na loja oficial de aplicativos da Apple, a App Store.

Depois, é preciso baixar o aplicativo "WhatsApp receipt disabler by BigBoss", que permite desactivar a notificação de leitura.

Bônus: quando esta opção estiver activada, é possível saber a hora em que o destinatário leu a mensagem, clicando sobre ela e movendo o dedo para a direita.

2. Envie arquivos noutros formatos

O WhatsApp só permite enviar arquivos de foto, áudio e vídeo. Mas, ao usar outros aplicativos, como "Cloud Send" no Andróide ou "MP3 Music Downloader" no iPhone, é possível mandar arquivos PDF ou documentos do programa Word.

3. Bloqueie seu WhatsApp

Mesmo que os celulares tenham senha para bloqueá-los, isso não parece ser suficiente para alguns.

Se for o seu caso, use o aplicativo "WhatsApp Lock" para instalar uma senha para acessar o programa.

4. Veja notificações pelo computador



Aplicativos como "Notifizr" no iPhone e "Desktop Notifications" no Andróide permitem ver as notificações que chegam ao celular por meio do computador.

Normalmente, é preciso instalar o aplicativo no celular e um outro programa, conhecido como extensão, no computador.

5. Instale o WhatsApp no seu tablet com Andróide

O WhatsApp não permite a instalação num tablet, mas há uma saída.

No aparelho, é preciso baixar a última versão do WhatsApp, no formato APK, que pode ser encontrada no site do aplicativo para computadores.

Também é necessário baixar o aplicativo SRT AppGuard, que impede que o aparelho seja reconhecido pelo mensageiro como um tablet. No SRT AppGuard, selecione "WhatsApp" e pressione "Monitor", o que permite a este programa fazer uma revisão do WhatsApp.

Quando isso terminar, desactive as funções "read phone status" e "identity under Phone calls".

Depois, active o WhatsApp usando a sua linha de telefone fixa para receber uma chamada com o código de verificação de três números.

6. Evite que saibam quando você usou o programa pela última vez

O WhatsApp exibe abaixo do nome do contacto a hora em que ele entrou no aplicativo pela última vez.

Para evitar que isso seja informado, vá nas

Configurações> Informações da Conta> Privacidade> Visto por último.

Ali haverá três opções: Todos, Meus Contatos, Ninguém.

Escolha a que mais lhe agradar e, assim, tenha um pouco mais de privacidade.

7. Recupere conversas que foram apagadas

Você pode ter apagado uma conversa por acidente. Ou fez isso de propósito e se arrependeu.

Às vezes, o celular guarda a conversa em sua memória.

Mas, quando o programa é desinstalado e instalado novamente, ele pergunta ao usuário se quer restaurar o histórico de mensagens.

Assim, você pode ter suas conversas perdidas de volta.

8. Evite que fotos e vídeos sejam baixados para o celular automaticamente

Uma das razões pelas quais mais se usa a franquia de dados de um plano é o fato das fotos e vídeos que chegam ao WhatsApp serem baixados pelo programa por conta própria - e muitos destes arquivos você pode nem querer ver.

Para evitar isso, há uma forma fácil: Configurações> Opções de Conversa> Download automático de mídia.

Nesta secção, é possível escolher se você quer que fotos e vídeo sejam baixados só quando se estiver conectado a uma rede WiFi, nunca ou sempre.

9. Veja suas estatísticas no WhatsApp

O programa reúne alguns dados curiosos, como o número de mensagens recebidas e enviadas.

Mas isso também pode ser útil: ao zerar as estatísticas, é possível monitorar o uso do programa em determinado período de tempo, algo que pode ajudar a economizar o seu pacote de dados.

Para isso, é simples. Vá nas: Configurações> Informações da Conta> Uso de rede.

10. Oculte uma imagem sobre outra

Sim, existem aplicativos que permitem mandar as duas fotos numa. Quando uma imagem chega, ao clicar sobre ela, o destinatário por ver a outra.

"Magiapp" no Andróide e "FhumbApp" no iPhone permitem fazer isso.

**SINTIHOTS em sintonia
para o bem dos trabalhadores**

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Tatuagem no olho ganha adeptos e polémica

A condenação de um criminoso nos EUA que tinha o globo ocular tatuado chamou a atenção para uma forma incomum de decoração facial que tem menos de uma década, mas vem ganhando adeptos.



Jason Barnum, 39 anos, que se declarou culpado de tentar assassinar um policial, tem tatuagens na cabeça e em parte do rosto - lábios, bochecha e metade da testa. Só que o branco do olho direito também foi tatuado - de preto.

Ao depor, o Chefe do Departamento de Polícia da Cidade de Anchorage, Mark Mew, pediu ao juiz do estado do Alasca para notar que o rosto de Barnum, segundo ele, mostrava como o réu tinha "decidido há muito tempo que seria hostil às pessoas".

Mas, ao tatuar o seu globo ocular, Barnum estava realmente expressando hostilidade? Se nossos olhos realmente são a janela para a alma, o que mais pode um globo ocular tatuado dizer sobre seu dono?

O homem que primeiro experimentou injectar tinta em um globo ocular é um tatuador norte-americano que atende pelo nome de Luna Cobra. Longe de expressar maldade, o objectivo inicial era de se parecer com os personagens de olhos azuis do cultuado filme de ficção científica "Dune".

"Havia uma convenção de tatuadores no Canadá e um velho amigo tinha usado o Photoshop para criar uma imagem em que substituí a branco dos olhos por azul, como em Dune. Eu disse a ele: 'Acho que posso fazer isso de verdade.'"

'Insano'

No dia seguinte, Luna Cobra praticou em três corajosos voluntários.

"Estou ciente do quão insano parece, mas venho

fazendo esse tipo de coisa por toda minha vida", diz ele.

A sua técnica, que mudou ao longo dos anos, envolve a injeção de pigmento directamente no globo ocular para que a tinta repouse sob fina camada superior do olho, ou conjuntiva, que cobre a esclerótica.

Uma única injeção pequena tem tinta suficiente para cobrir cerca de um quarto do olho, que se torna colorido para o resto da vida.

O tatuador diz ter feito isso em centenas de pessoas - em azul, verde, vermelho e preto - de Singapura e Sydney a Londres e EUA.

"Se você quiser divertir-se e decorar seu globo ocular, por que não fazê-lo?", diz ele. "Acho que isso traz o reino de fantasia à vida quotidiana".

Parecer um pouco de outro mundo foi algo que atraiu Kylie Garth, que trabalha no estúdio de Luna Cobra em Sydney.

Antes de tomar a decisão de mudar a cor de seus olhos, Garth tinha passado por uma série de modificações do corpo, incluindo tatuagens no rosto, piercings, orelhas pontudas tipo duendes e a língua bifurcada.

"Foi mentalmente intenso", diz ela sobre as várias injeções necessárias para colorir seus olhos de um leve azul, cor que ela se refere como espuma do mar.

"Parece que alguém está cutucando seu olho, em seguida, sente-se uma pressão estranha. Depois, parece que tem um pouco de areia no olho, mas não há dor".

Um cliente que poderia discordar desta de-

scrição é o rapper polaco Popek, que foi filmado ao tatuar os olhos de verde por Luna Cobra, em Londres. Um par de dias depois, ele experimentou uma sensação de queimação dolorosa em seus olhos que o impediu de dormir.

Felizmente, a reacção foi temporária. Mais tarde, soube-se que Popek considerava voltar ao tatuador para escurecer as tatuagens.

'Cor de espuma do mar'

Oftalmologistas, porém, alertam sobre o risco de danos aos olhos, e até mesmo a perda da visão.

Garth diz que a reacção a seus olhos "cor de espuma do mar" tem sido positiva.

No entanto, quando potenciais clientes ligam para obter informações sobre tatuagem no branco dos olhos, são desencorajados a usar cores escuras.

"Tento manter as pessoas longe de tons escuros, especialmente se têm íris escura", diz Luna Cobra.

"Digo que terão uma aparência assustadora para sempre. E terão problemas para se conectar visualmente às pessoas, porque elas não poderão seguir sua íris".

Luna Cobra sugere ainda que jovens esperem até que tenham um trabalho antes de tatuar o globo ocular de preto, porque senão jamais serão contratados.

À procura de emprego

O depoimento do criminoso Jason Barnum na corte americana confirma a teoria do tatuador.

"Vivia nas ruas, tentei conseguir um emprego, mas é claro que o meu belo rosto não me permite fazer isso", disse Barnum, em Anchorage.

Ao longo dos últimos anos, alguns presidiários dos Estados Unidos, que já usam tatuagens para sinalizar crimes e filiações a gangues, tentaram colorir seus olhos.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»





Figo diz que possivelmente jogou com futebolistas melhores do que Ronaldo e Messi

O português admitiu ter jogado com futebolistas possivelmente melhores do que o compatriota Cristiano Ronaldo e o argentino Lionel Messi.

"Eu tive a felicidade de jogar no meu tempo com grandes jogadores, tanto na minha equipa como contra, possivelmente melhores do que Cristiano [Ronaldo] e [Lionel] Messi", afirmou o antigo internacional português, que apontou ainda José Mourinho e Pep Guardiola como os melhores treinadores da actualidade. Na mesma ocasião, Figo reconheceu a existência de um "monopólio" de Real Madrid e FC Barcelona na Liga espanhola, devido "à grande

diferença económica para as outras equipas", juntando ainda os 'gigantes' espanhóis ao lote de candidatos à vitória na Liga dos Campeões. "Eu creio que este ano vai ser entre Real Madrid, FC Barcelona, Bayern Munique e Chelsea", referiu o português, que divide o protagonismo da campanha publicitária com o futebolista do 'Barça' Xavi, reconhecendo não se identificar com a possibilidade de enveredar por uma carreira de treinador.



SPORTING-RIO AVE, 4-2

Sporting soma a oitava vitória consecutiva, a melhor série desde 2011

Grande exibição do Rio Ave em Alvalade merecia mais, mas Nani (g.p.), Fredy Montero, João Mário e Tanaka fizeram os golos que garantem o 3.º lugar no encerramento da primeira volta da I Liga.

Sporting e Rio Ave encerraram a primeira volta da I Liga com um confronto de grande espectáculo, em que a "lei do mais forte" acabou por dar o triunfo aos leões, por 4-2, resultado que mantém a equipa de Alvalade no 3.º lugar, a dez pontos do Benfica e a quatro do FC Porto. A equipa de Pedro Martins, 7.ª classificada, deu uma lição de como defrontar um oponente mais forte sem ter necessidade de recorrer a "anti-jogo" ou ao "autocarro", mas os três pontos ficaram em Alvalade.

Com Tobias Figueiredo em estreia na I Liga, o Sporting fez 30 minutos quase inofensivos, em que um remate de longe de Cédric (3') foi o único sinal de perigo. O Rio Ave, com o "tridente" composto por Ukra, Del Valle e Hassan, apoiado por Diego Lopes, a criar constantes jogadas de perigo (Jefferson impediu um golo "certo" aos 25'), estava melhor na partida, mas aos 27 minutos tudo começou a mudar. Nuno Almeida viu Prince puxar Montero e apontou

para a marca de grande penalidade.

O Rio Ave ficou incrédulo com a decisão e protestou efusivamente, algo que até levou Pedro Martins a recordar episódios anteriores. "Foi aqui, foi no Dragão, foi na Luz", lamentou. Alheio aos protestos, Nani abriu o marcador, mas os vila-condenses mostraram que são uma das equipas que melhor contra-ataca na I Liga: Ukra, aos 39', "libertou" Del Valle para uma corrida de 50 metros, antes de bater Rui Patrício - fez o 308.º jogo pelo Sporting, igualando o "violino" José Travassos.

André Carrillo deu lugar a Carlos Mané, ao in-



tervalo, e o Sporting regressou fortíssimo dos balneários, tendo desperdiçado três grandes ocasiões de golo antes de Fredy Montero, após cruzamento de Jefferson, finalmente marcar (60'). Marco Silva lançou o "menino" Ryan Gauld, o quarto escocês a jogar na I Liga, e o jovem criativo iniciou a jogada por 3-1, obtido com um belo cabeceamento de João Mário, após cruzamento de Nani. Bola ao meio... e novo golo do Rio Ave, 30 segundos depois, graças a uma "bomba" de Hassan, o maior goleador egípcio da história da I Liga (18 golos).

Tarantini, aos 74', e Pedro Moreira, aos 83', tiveram o 3-3 nos pés, mas o Rio Ave não conseguiu ser eficaz antes de Tanaka dizer "sayonara" ao sonho vila-condense. O recém-entrado avançado japonês aproveitou um erro de Marvin e um passe de William Carvalho para confirmar o triunfo, no minuto 90, e a oitava vitória consecutiva do Sporting - nos últimos oito anos, melhor do que esta série de Marco Silva só as 10 vitórias consecutivas obtidas sob o comando de Domingos Paciência, em 2011. Na próxima jornada o Sporting recebe a Académica e o Rio Ave vai a Setúbal.



Sp. Braga ganha em Setúbal com reviravolta na segunda parte

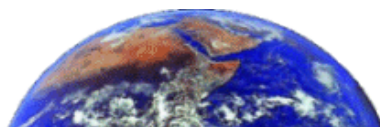
Vit. Setúbal chegou ao intervalo a vencer, mas na etapa completar o Sp. Braga deu a volta ao marcador e triunfou por 3-1, mantendo assim o 5.º lugar na I Liga.

O Sporting de Braga vence domingo o Vitória de Setúbal, por 3-1, em jogo da 17.ª jornada (última da primeira volta) da I Liga, disputado no estádio no Bonfim.

Os sadinos inauguraram o marcador aos 16 minutos, por intermédio de Zequinha, mas os

bracarenses deram a volta ao resultado na segunda parte, com golos de Danilo, aos 54 minutos, Frederico Venâncio, que marcou na própria baliza, aos 57', e Zé Luís, aos 90+6'.

O Sporting de Braga consolidou o quinto lugar, agora com 31 pontos, a dois do Sporting, que recebe neste domingo Rio Ave, enquanto o Vitória de Setúbal manteve o 15.º posto, com 14 pontos, três acima da zona de despromoção.



'Boko Haram sequestra dezenas' de pessoas nos Camarões

- O grupo extremista nigeriano Boko Haram é suspeito de ter sequestrado dezenas de pessoas, a maioria delas crianças, nos Camarões.

Segundo autoridades do país, o ataque aconteceu numa vila na fronteira entre os dois países. Quatro moradores morreram ao tentar resistir aos militantes, disse à BBC uma fonte das forças de segurança. O Boko Haram já assumiu o controlo de diversas cidades no norte da Nigéria e agora começa a ameaçar nações vizinhas.

O Chade também faz fronteira com a Nigéria e já enviou soldados a Camarões para combater os jihadistas. Casas incendiadas

De acordo com o correspondente da BBC Randy Sa'ah, que está na capital de Camarões, Yaounde, esta é a primeira vez que moradores de vilas são sequestrados pelos supostos militantes.

Sequestros anteriormente promovidos pelo Boko Haram na Nigéria tinham alvos específicos, como pessoas notórias ou estrangeiros seleccionados aleatoriamente, diz Sa'ah.

Uma fonte contou à BBC que as vilas de Maki e Mada, no Distrito de Tourou, no norte do país, foram atacadas. Elas ficam a seis quilómetros da fronteira.

Os supostos combatentes chegaram na madrugada de domingo, quando ainda estava escuro, e foram em direcção à Nigéria levando muitos reféns.

O ministro de Informação de Camarões, Issa Tchiroma Bakary, confirmou os ataques, dizendo que entre 30 e 50 pessoas foram levadas - embora tenha afirmado ser difícil estabelecer o número exacto e que investigações estão em curso.

"Eles incendiaram quase 80 casas", disse Bakary.

Mulheres e crianças

Um policial disse à agência de notícias AFP que há cerca de 60 reféns, destacando que "a maioria eram mulheres e crianças".

Autoridades disseram à agência Reuters que em torno de 80 pessoas tinham sido sequestradas. Entre eles, estariam 30 adultos e 50 crianças com idades entre 10 e

15 anos, segundo informou um oficial enviado ao norte de Camarões.

Camarões, criticou a Nigéria por considerar que o país não faz o suficiente para combater o Boko Haram.

Sa'ah, da BBC, explica que milhares de pessoas já deixaram a Nigéria rumo a Camarões por causa do ataque de militantes.

"Há uma grande ansiedade no norte camaronense, porque os ataques estão ficando mais frequentes - e cada vez mais combatentes participam deles. Os militares também estão frustrados, porque não conseguem perseguir os insurgentes depois que eles cruzam a fronteira de volta para a Nigéria", afirma Sa'ah.



Iniciativas que enriqueceram a Coreia do Sul

A Guerra da Coreia, entre 1950 e 1953, deixou a península coreana dividida e profundamente empobrecida. O Sul tinha um PIB per capita menor que o de muitos países africanos.

Hoje, o país é uma das maiores economias do mundo e um gigante de manufatura.

E mais: a Coreia do Sul conseguiu isso tendo poucos recursos naturais, tanto que é o quarto maior importador de petróleo do mundo. Mas como o país conseguiu promover essa mudança?

A BBC fez essa pergunta ao professor Jasper Kim, da Universidade Ewha de Estudos Internacionais, em Seul. A seguir, eis o que ele vê como a estratégia sul-coreana - que inclui medidas polémicas, autoritárias ou mesmo incomuns no Ocidente - para o seu milagre económico:

1. Aposte em si mesmo

A Coreia do Sul criou algo a partir do nada ao apostar no único recurso que tinha: o seu povo.

Tanto o governo quanto as famílias perceberam o valor da educação e investiram nela em níveis extraordinários.

Essa aposta resultou na formação de engenheiros e operários necessários para desenvolver uma base manufacteira sobre a qual a economia pudesse florescer.

2. Os fins justificam os meios

O presidente Park Chung-Hee assumiu o poder num golpe militar em 1961. Durante o seu mandato de 18 anos, comandou um grande programa de desenvolvimento industrial, que alçou a economia sul-coreana a seu patamar actual.

Ele foi também uma figura controversa e autoritária que implementou a lei marcial no país e mudou a Constituição para aumentar os seus próprios poderes.

Park usou o seu poder para forçar coreanos ricos que ele considerava corruptos a investir na indústria do próprio país, criar um sector de construção naval, etc.

Ainda que o professor Kim duvide que tais medidas funcionassem na Coreia do Sul actual, ele diz que as iniciativas foram importantes num momento em que o país ainda estava devastado pela guerra, nos anos 1960 e 70.

A ditadura de Park acabou com o seu assassinato, em 1979, mas a sua filha, Park Geun-Hye, hoje preside o país.

3. Tudo em família

O sucesso económico sul-coreano é baseado no modelo "Chaebol": conglomerados de negócios que costumam ser associados a uma única família.

A Samsung, possivelmente a mais famosa marca do país, está nas mãos da família Lee desde a sua fundação, em 1938.

Lee Kun Hee, 72, recebeu o controlo da gigante manufacteira das mãos do seu pai em 1987 e seu provável sucessor é seu filho, Lee Jae Yong, 46.

No Ocidente, a ideia de que o melhor CEO ou presidente para a sua empresa é automaticamente o filho do dono seria considerada antiquada e, provavelmente, uma má ideia.

Mas o professor Kim argumenta que, na Coreia, a transferência de comando dentro da própria família tem dado resultados melhores, e a estabilidade derivada dela pode ter contribuído para o sucesso sul-coreano. Ele diz também que os filhos de famílias poderosas são cuidadosamente preparados desde cedo para tais tarefas.

Mas o princípio hereditário está prestes a enfrentar um obstáculo, que pode afastar empresas como a Samsung do seu tradicional modelo de controlo familiar.

Lee Kun Hee foi hospitalizado em Maio do ano passado após sofrer um ataque cardíaco. No caso da sua morte, impostos sobre a sua herança podem chegar a cinco biliões de dólares, segundo a Bloomberg - quantia capaz de pôr fim ao controlo da família.